



EXPECTATIVAS DE TRABALHADORES DE SAÚDE COM A IMPLANTAÇÃO DO NASF.¹

Catia Cristiane Matte². UNIJUI

Este artigo propôs verificar quais as expectativas dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em relação aos efeitos de sua implantação e qual a compreensão destes em relação ao conceito de apoio. Utilizou-se questionários aplicados a enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família, por serem coordenadores dessas equipes e profissionais do NASF atuante em um município de pequeno porte do estado do Rio Grande do Sul. Como Objetivo geral procuramos cartografar expectativas de trabalhadores das Equipes de Saúde da Família – ESF e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, em relação ao trabalho de apoio. Para analisamos utilizamos um instrumento com cinco questões, sub-divididas, que abordavam assuntos sobre conceitos de Atenção Básica, a responsabilização pelo acompanhamento dos doentes que necessitam de intervenções especializadas as expectativas e efeitos do NASF sobre o trabalho da equipe de saúde da família enfocando assim temáticas e assuntos específicos para podermos alcançar os objetivos propostos do trabalho. Verificamos que o conhecimento dos entrevistados sobre a política do Núcleo de Atenção à Saúde da Família, ainda é frágil. Muitas vezes, os instrumentos ofertados aos municípios pelas políticas de saúde são compreendidos restritamente, como ampliação dos recursos a aplicar na saúde, sem se preocupar com a capacitação e as perspectivas das equipes de saúde da família e do NASF. Necessitariam adoções de orientações e esclarecimentos sobre atribuições e objetivos, colocados em rodas de conversas com a equipe, antes da implantação de qualquer instrumento político.

¹ artigo realizado no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde Pública da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Enfermeira, aluna de Pós-graduação em Saúde Pública pela Unijuí.